

Centro Hospitalar do Porto ainda deve 45 mil horas aos enfermeiros

7 Maio, 2018



Apesar de já ter pago 28 mil horas, o volume que ainda está em dívida é consequência da política de indeferimento, do Ministério da Saúde, aos sucessivos pedidos de contratação pela instituição.

As 45 mil horas em dívida, para serem pagas no imediato, significariam a **necessidade de contratação de 321 enfermeiros.**

A situação de pré-rutura ganha contornos de caos quando a 1 de julho os enfermeiros a Contrato Individual de Trabalho passarem para as 35 horas semanais.

Avizinha-se a possibilidade da administração ser obrigada a encerrar serviços caso não sejam admitidos mais enfermeiros.

Caso não se promova a necessária inversão na política de recursos humanos, nomeadamente, no que diz respeito à admissão de enfermeiros, levando a que as administrações tenham que tomar medidas drásticas como o encerramento de serviços, **responsabilizaremos o Ministério da Saúde e o Governo pelo aprofundamento da degradação do Serviço Nacional de Saúde.**